

RELATÓRIO DA COMPETÊNCIA

Luiz Fernando Dias Rangel

Matrícula: 21200436

A departamentalização é um dos conceitos básicos de organização. Consiste no agrupamento de atividades diferentes unidades especializadas dentro de uma organização. Este agrupamento tem objetivo de organizar, facilitar a supervisão e a coordenação, e otimizar e buscar por resultados. A departamentalização pode ser definida como agrupamentos em unidades organizacionais realizados conforme critérios específicos de atividades e recursos, tais como humanos, financeiros, tecnológicos, matérias, etc.

Para se realizar a departamentalização, é preciso fazer uma análise cuidadosa das tarefas, Rebouças recomenda a utilização dos princípios de diferenciação e de integração das tarefas. Tarefas diferentes devem ser realizadas por departamentos diferentes, ao passo que tarefas semelhantes devem ser agrupadas em um mesmo departamento, além desses, existem quatro outros princípios que podem vir a calhar no processo de criação ou fusão de departamentos.

Existem várias formas de se departamentar uma organização: por função, por localização, por produto ou serviço, por clientes, por processos por projetos, etc. Cada uma delas segue critérios diferentes. A seguir irei demonstrar cada uma delas:

Departamentalização por função ou funcional: é uma das mais comuns. Nela, os funcionários são agrupados conforme a função que exercem na empresa. Sua vantagem é tirar o maior proveito das especialidades. A desvantagem é inibir uma visão holística dos processos de produtos finais.

Departamentalização por quantidade: baseia-se em critérios numéricos. Um responsável fica a cargo de um número determinado de funcionários. Esse tipo de departamentalização é usado, às vezes, quando há uma divisão de turnos de trabalho na empresa. Ela só é bem-sucedida quando as tarefas exercidas pelos funcionários são semelhantes e repetidas.

Departamentalização por produto ou serviço: é aquela utilizada quando a organização quer ou necessita focar mais nos produtos que em suas funções internas. A vantagem são funcionários com habilidades específicas são concentrados em apenas um foco de atividade. Além disso, fica mais fácil avaliar os resultados de cada departamento. Por outro lado, os custos administrativos são mais altos, uma vez que cada unidade tem sua equipe de marketing, de análise financeira, etc.

Departamentalização por cliente: também é orientada pelo mercado. Cada departamento é direcionado a um público-alvo do produto. O ponto forte dessa divisão é facilitar o atendimento das necessidades do consumidor.

Departamentalização por projetos: empresas que lidam com projetos temporários, como agências de consultoria, dividem seus recursos humanos, financeiros e materiais de acordo com projetos com prazos limitados. Essa departamentalização tende a ser temporária.

A departamentalização: departamento é a unidade administrativa para a contabilidade de custo, representada por homens e máquinas desenvolvendo atividades homogêneas.

Centros de custos: na maioria das vezes, um departamento é um centro de custos, ou seja, nele são acumulados os custos indiretos para posterior alocação aos produtos ou a outros departamentos. Eles podem receber a classificação aos produtos ou a outros departamentos. Eles podem receber a classificação de produtivos, de serviços, auxiliares, etc.

A técnica de departamentalizar uma empresa em centros acumuladores de custos é o que denominamos de custeamento ou custos por responsabilidade, que serve para identificar responsabilidades, autoridade, custos, objetivos e metas dos centros específicos. Desta maneira é possível controlar os gastos e realizações de cada setor.

E por que departamentalizar? Para uma racional distribuição dos custos indiretos, pois a simples alocação aos produtos, em determinadas empresas, não espelha a correta apropriação dos custos aos produtos. A seguir, veja um resumo de como organizar a departamentalização.

Síntese do Esquema Básico Completo da Departamentalização

1º passo – Separação entre Custos e Despesas.

2º passo – Apropriação dos Custos Diretos aos produtos.

3º passo – Apropriação dos Custos Indiretos que pertencem, visivelmente, aos Departamentos, agrupando, à parte, os comuns.

4º passo – Rateio dos Custos Indiretos comuns e dos da Administração Geral da produção aos diversos Departamentos, quer de produção quer de serviços.

5º passo – Escolha da sequência de rateio dos Custos acumulados nos Departamentos de Serviços e sua distribuição aos demais Departamentos.

6º passo – Atribuição dos Custos Indiretos, que agora só estão nos Departamentos de Produção, aos produtos segundo critérios previamente fixados.

Referências bibliográficas:

CERVANTES, Caravantes, R; PANNO, Cláudia C., KLOECKNER, Mônica C. Administração: teoria e processos. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2005.

https://www.youtube.com/watch?v=O6Vlrg9x_8Q